

Justificativa

Considerando a importância em estimular ações integradas entre os diversos segmentos da sociedade e os servidores públicos para a expansão da conscientização pela segurança no trânsito e um compartilhamento dos espaços públicos mais humanizados onde as relações estejam fortalecidas pela empatia e pelo respeito, entendemos ser necessária a criação de um mecanismo contínuo de aproximação entre todos os atores do trânsito, capaz de desmitificar o estigma histórico que permeia a atuação dos profissionais da mobilidade urbana como indústria da multa e não como protetores de vidas, que é a função precípua do Agente da autoridade de Trânsito.

O Programa Um Dia De Agente é uma ferramenta que permite o alcance deste resultado, através da interação e da transparência, investindo na participação da sociedade em ações cotidianas e demonstrando, de forma objetiva, como a mobilidade da cidade é administrada nas suas diversas áreas, desde o planejamento até a operação das atividades externas.

A importância do programa vai além da experiência, produzindo um efeito positivo, causando uma mudança de percepção do trabalho desenvolvido pela instituição, criando-se uma rede colaborativa das ações institucionais e, conseqüentemente, cidadãos mais propensos a absorver e perpetuar as ações de prevenção e proteção à vida.

Diretrizes Do Programa

Missão: Colaborar para a humanização das relações buscando a integração dos diversos partícipes do trânsito, promovendo por meio da experiência prática, um ambiente colaborativo onde se busquem subsídios para o desenvolvimento seguro e responsável.

Visão: Tornar-se um instrumento de referência no apoio às campanhas de conscientização para a melhoria contínua da segurança no trânsito, aproximando sociedade e servidores com empatia mútua.

Valores: Respeitar as diferenças individuais que permeiam as relações coletivas com foco na igualdade e na responsabilidade priorizando a segurança e fomentando o exercício da cooperação e do respeito.

Metodologia

O Programa mescla as formas de interação, ou seja, a experiência teórica e a empírica em sintonia durante todo o tempo de execução, desenvolvendo-se em 4 (quatro) etapas contínuas e coordenadas:

- Apresentação de setores – áreas afins

- Atividade prática de Fiscalização
- Visita e prática na produção de materiais de Sinalização e Mobiliário urbano
- Encerramento, Avaliação e Certificação

A forma de apresentação depende do assunto a ser abordado ou área a ser conhecida, podendo ser teórica, com explanação da atividade por profissional designado; prática, fazendo com que seja demonstrada a aplicação dos recursos tecnológicos, materiais ou humanos no momento em que são demandados; interativa, trazendo o participante para a ação propriamente dita, ou seja, fazendo com que ele faça parte da execução de determinada atividade no setor. O detalhamento das atividades em cada etapa encontra-se no item desenvolvimento desta proposta.

Objetivo

O macro-problema motivador dessa iniciativa são os riscos e ameaças que o trânsito nos impõe diariamente, gerado, entre outras causas, pela carência de conhecimento social a respeito das ações voltadas à segurança viária no contexto da mobilidade urbana das cidades. O Programa consiste em um conjunto de ações coordenadas que buscam possibilitar à sociedade conhecer o trabalho executado, através de uma amostragem dos três pilares da gestão no contexto da Mobilidade Urbana, Engenharia, Educação e Fiscalização - apresentando parte do trabalho desenvolvido por alguns dos diversos setores do órgão de trânsito com foco na prática participativa junto aos Agentes da Autoridade de Trânsito e Transporte, promovendo o acompanhamento presencial nos procedimentos de rotina dos servidores.

Busca-se portanto, promover a participação dos cidadãos e das instituições em geral nas atividades referentes à gestão do trânsito, transformando cada participante num multiplicador ativo no combate à violência no trânsito, promovendo a empatia entre todos os atores: pedestres, motoristas, agentes da autoridade e sociedade em geral. Também buscamos contribuir para o alcance dos objetivos específicos e estimular a pacificação nas relações entre servidores e sociedade, e ainda, fortalecer a imagem institucional do órgão perante o público externo demonstrando a importância e o papel fundamental que a entidade exerce na busca das melhorias necessárias para um pleno desenvolvimento da infraestrutura na cidade. O programa possui também alguns objetivos específicos:

- Viabilizar aos participantes um aprendizado que produza maior envolvimento social com as políticas públicas;
- Aumentar a satisfação da sociedade em relação ao trabalho executado por meio da experiência empírica que a atividade proporcionará;

- Tornar a atividade dos servidores reconhecida pela sua importância no dia-a-dia da cidade;
- Desmistificar conceitos como indústria da multa que circundam a atuação dos Agentes de Fiscalização;
- Tornar mais transparente a forma com que a instituição gere a Mobilidade Urbana;
- Fomentar a prática da empatia, colocando o cidadão no lugar do servidor em situações de rotina;
- Criar uma cadeia de efeito positivo pela conscientização da necessidade de se respeitar as regulamentações em respeito à vida;
- Estimular a pacificação na relação da sociedade com a fiscalização de trânsito e transporte tornando-os cooperativos;
- Potencializar as campanhas de combate à violência no trânsito através de ações integradas com participação ativa da sociedade.

Público-Alvo

O programa pretende atender aos Profissionais das empresas do transporte coletivo de passageiros; Profissionais responsáveis pela formação de novos condutores de veículos; Agentes de segurança pública de quaisquer municípios; Pesquisadores de órgãos ou entidades atuantes no contexto da mobilidade urbana do país; Estudantes de áreas correlatas ao trânsito ou ao comportamento social; Educadores em geral; Gestores públicos, agentes políticos, agentes da administração pública e servidores públicos; Profissionais de imprensa; Lideranças sociais e comunitárias; além de Cidadãos em geral.

Proposta

A proposta é realizar a atividade proposta com a seguinte frequência:

- Diariamente de 1 (um) a 3 (três) cidadãos;
- Semanalmente: Até 10 (dez) cidadãos;
- Mensal: Até 20 (vinte) cidadãos;
- Anual: Até 240 (duzentos e quarenta) cidadãos.

A meta foi estabelecida para o alcance de instituições, gestores, imprensa e formadores de opinião com influência significativa nos mais variados segmentos da sociedade consideram a capacidade operacional atual da empresa, sendo que o ideal seria o aumento progressivo de participantes.

Considera-se, para estipular as metas, a atividade sendo realizada no mínimo uma vez por semana e no máximo cinco vezes, sendo que a viatura comportará até 3 (três) ocupantes mais os 2 (dois) agentes de fiscalização de trânsito e transporte que conduzirão as ações externas. A meta anual é balizada pelos números de participantes que já foram registrados nas edições anteriores do Programa, considerando-se a média sem comprometer a capacidade de atendimento.

Estratégia de implementação x Cronograma de execução

O programa encontra-se implantado desde 2017, e já soma 461 partícipes. No decorrer da pandemia o programa foi suspenso, mas foi retomado em 2022 e tem sido executado mediante ações semanais. O cronograma de execução prevê as ações semanais e com previsão de atendermos mais de 200 pessoas até o final do ano. Foi criado um link com um formulário para inscrição do público em geral e também são enviados convites virtuais para aumentar a visibilidade da atividade. São feitas publicações no site da instituição e os partícipes são autorizados a fazerem publicações em suas redes, sempre visando a aumentar o envolvimento social com o serviço público.

Desenvolvimento

Abaixo relacionamos as atividades que são realizadas em cada uma das etapas do programa.

Etapa 1: Apresentação de setores

O cidadão é levado a conhecer as atividades e estruturas de áreas responsáveis pela gestão do trânsito na cidade, direta ou indiretamente. Atualmente são visitados os seguintes setores: Escola Pública de Mobilidade; Gerência de Planejamento; Central de Controle e Monitoramento da Mobilidade.

Etapa 2: Práticas de fiscalização

Embarcados em uma viatura identificada, cidadão e Agentes de Fiscalização passam a vivenciar a demonstração da rotina operacional dos Agentes com participação nas rondas, atendimento de ocorrências, monitoramento ostensivo, além de outras atribuições que são demandadas a esses servidores. Durante a atividade prática os Agentes atuarão na fiscalização real e fidedigna com a rotina diária enfatizando a quantidade de infrações existentes e desproporcionalidade das autuações registradas.

São efetuadas comunicações, via rádio, para a mesa correspondente à área onde a viatura ingressar com o programa, para que todos estejam cientes da participação interativa de público

externo. O itinerário é alterado sistematicamente no intuito de proporcionar experiências variadas em cenários distintos e ainda será respeitada a vontade do participante com locais do seu interesse. No trajeto a viatura será monitorada pela Central via GPS.

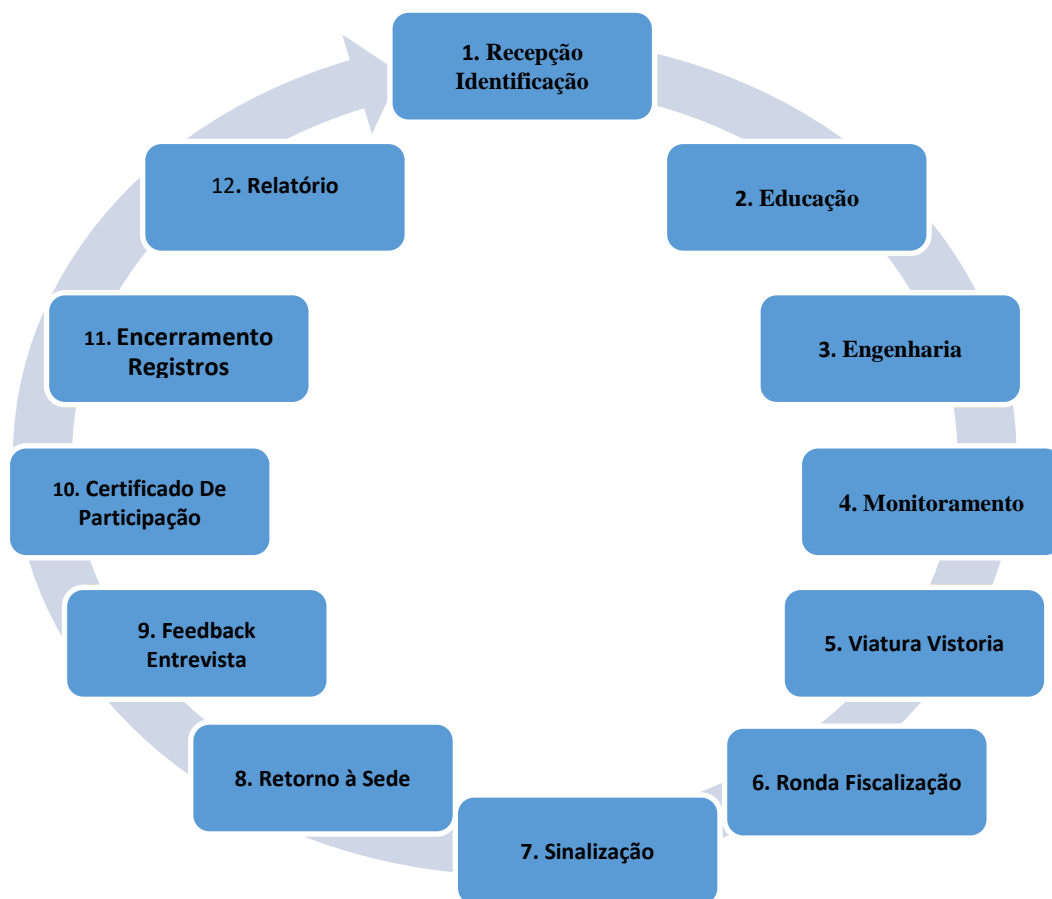
Visando à segurança, será fornecido, para utilização durante a atividade, um colete, preferencialmente em cor distinta dos coletes dos fiscais, para identificação dos participantes com menção ao Programa.

Etapa 3: Visita ao setor de sinalização e mobiliário urbano.

Os participantes se dirigem a Gerência de Mobiliário e Sinalização Viária, setor responsável pela produção, manutenção e implantação da sinalização viária vertical e horizontal da cidade, além de determinados itens de mobiliário urbano. No local são apresentados: O setor gráfico responsável pela confecção de grande parte da sinalização viária da cidade; O setor da sinalização elétrica, com demonstração da rotina dos profissionais responsáveis pela gestão, controle e manutenção da rede semafórica; O Museu do vandalismo, local de exposição de alguns dos diversos equipamentos do mobiliário urbano vandalizados; Também fazem parte desta etapa, visita aos setores de manutenção, guarda e expedição de materiais e, por fim restauração de equipamentos, e gestão da infraestrutura de sinalização viária em geral.

Etapa 4: Finalização do programa, levantamento de impressões e registros.

Retornando à sede da instituição, no setor de Educação para a Mobilidade, realizamos uma entrevista com o(s) participante(s) registrando-se as impressões de antes e depois da atividade; Após os registros dos feedbacks, será entregue o certificado de participação no programa; Registros em mídias como fotos, vídeos, áudios ou quaisquer outras que estejam disponíveis no momento; Encerramento com os devidos agradecimentos e entrega de brinde que, porventura, seja disponibilizado.



HORÁRIO	LOCAL	RESPONSÁVEL	ATIVIDADE
13:30	Educação para a Mobilidade	Coordenador	Apresentação de projetos relacionados à educação para a mobilidade.
13:45	Gerência de Mobiliário e Sinalização viária	Gerente	Apresentação de mídias e explanação relativas às atividades do setor.
14:00	Central de Monitoramento	Gerente	Apresentação de mídias e demonstrações práticas em tempo real das atividades do setor.
14:15	Viatura	Responsável por equipe	Vistoria na viatura antes da atividade externa.

14:20	Trajetos	Agentes de Fiscalização	Rondas, fiscalização efetiva, pontos de baliza, ocorrências.
16:00	Gerência de Mobiliário e Sinalização viária	Gerente	Apresentação das atividades gerais do setor.
16:15	Gerência de Mobiliário e Sinalização Viária	Coordenador	Apresentação da Coordenação de Sinalização Viária.
16:30	Gerência de Mobiliário e Sinalização viária	Gerente	Apresentação do “Museu do vandalismo” e atividades gerais do setor administrativo.
16:45	Gerência de Mobiliário e Sinalização Viária	Coordenador	Apresentação da Coordenação Semafórica e Iluminação do Mobiliário.
17:10	Setor de Educação para a Mobilidade	Delegar direção	Entrevista, Feedback
17:20	Setor de Educação para a Mobilidade	Delegar direção	Certificação
17:30	Setor de Educação para a Mobilidade	Liderança do Programa	Encerramento, atividade sob responsabilidade do setor de Educação.

Resultado

Considerando a necessidade de ampliarmos a participação dos cidadãos e cidadãs no processo de aumento da segurança no trânsito, a criação do Programa Um Dia De Agente que se tornou uma importante ferramenta no combate à estigmatização que permeia a atuação dos Agentes da

Autoridade e dos órgãos de Trânsito. A mensuração de resultados se dá na avaliação dos participantes em relação a experiência, comparando suas percepções antes e depois da participação no programa.

Em nossos registros somam-se experiências positivas que comprovam que o programa tem dado resultados efetivos em termos de conscientização, resultados que juntos com as demais ações da empresa, esperamos que nos apoiem para salvar cada vez mais vidas na cidade.

Ao final de cada ciclo de atividades, os executores ficam responsáveis pelo relatório padrão onde deverá constar, além dos dados já solicitados:

- Identificação de todos os envolvidos na atividade;
- Itinerário realizado;
- Ocorrências relevantes;
- Feedback do participante de forma sintetizada e objetiva;
- Dados específicos ligados aos procedimentos realizados pela fiscalização;
- Sugestões, reclamações ou quaisquer outras observações.

Mensuração subjetiva de eficácia com ações que tenham vínculo causal com potencial poder de modificação e amenização dos efeitos das consequências do problema identificado. Avaliação das variáveis relevantes de contexto, recursos disponíveis, ações que produzam o produto almejado, alcance os resultados intermediários e gere o impacto social possível.

Materiais complementares



Figura 1: Prefeitos de praças conhecendo a Gerência de Mobiliário e Sinalização Viária
Cronograma

Estrutura mínima necessária para execução do programa

Serão necessários para a operação do Programa os seguintes recursos humanos, materiais e financeiros:

Recursos Humanos: 1 Agente de Fiscalização de Trânsito e Transporte para condução da viatura; 1 Agente de Fiscalização de Trânsito e Transporte para patrulha; 1 Servidor responsável pelas mídias, registros e divulgação da atividade; 1 Gestor responsável pela recepção e as devidas formalidades;

Recursos Materiais: 1 Viatura (utilitário grande) para cumprimento das etapas 2 e 3; 06 coletes em cores que se diferenciem dos da fiscalização com menção ao Programa para uso do participante; 240 Camisetas personalizadas; Dois banners 60x90cm; Dois rádios padrão de uso comum da fiscalização; Dois talonários eletrônicos; Boletins de atendimento de ocorrências bem como Check list para veículos e documentos; Impressora conectada com o talonário eletrônico; 240 certificados; 240 botons personalizados em referência ao Programa; 01 Câmera fotográfica.

Controle

Na busca de constantes melhorias na operação das atividades serão utilizadas ferramentas para avaliação e análise de desempenho: Relatório e estruturação baseados no Modelo Lógico.



Figura 2: Agentes de Trânsito de outra localidade conhecendo o Museu do Vandalismo



Figura 3: Agentes de Trânsito de outra localidade participando das ações de fiscalização

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério dos Transportes. Código de Trânsito Brasileiro - Lei 9503/97 | Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. Brasília, 1998. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/91797/codigo-de-transito-brasileiro-lei-9503-97>

Carvalho Júnior, Moacir Ribeiro. Gestão de Projetos: da academia à sociedade. 1º edição. Curitiba: intersaberes, 2012.

<https://www.abnt.org.br/assinatura-de-normas-tecnicas>
